MINISTÉRIO DO EXÉRCITO – DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO
REGIÃO NORTE DO BRASIL – 1:100.000

ANAMÃ

FOLHA SA.20-Z-D-IV
MI–639

Primeira edição — DSG
Primeira impressão — 1980

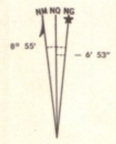
SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO
ESTRADAS DE RODAGEM
Auto-estrada — 4 VIAS
Estrada pavimentada — 2 OU MAIS VIAS
Estradas sem pavimentação: — 1 VIA
tráfego permanente
tráfego permanente
tráfego periódico
Caminho
Prefixo de estrada: federal, estadual — (BR) (380)
ESTRADAS DE FERRO
Bitola larga — Via simples — Via dupla ou múltipla
Bitola estreita
LIMITES
Internacional
Estadual
OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
Linha transmissora de energia. Cerca — AT BT
Igreja. Escola. Mina
Moinho de vento. Moinho de água
ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
Ponto trigonométrico. Referência de nível — △792 — RN X792
Ponto astronômico. Ponto barométrico — ⊕ — B X792
Cota comprovada. Cota não comprovada — ^792 — *792

Campo de emergência. Farol
Superfície deformada. Areia
ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Erva tropical. Cerrado, macega agreste — Cm
Floresta, mata e bosque. Plantação — CaRi
Pomar. Vinhedo
Mangue. Salina
Arrozal: terreno seco, úmido
ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Rápidos e cataratas grandes
Rápidos e cataratas
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa de alvenaria
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1978
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE 8' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100.000
1 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Quilômetros

Escala de Declividade
1° 3° 5° 15° 25° 45°
2° 4° 10° 20° 35°

EQÜIDISTANCIA DAS CURVAS DE NIVEL: 50 METROS
AS CURVAS DE NÍVEL APROXIMADAS — TRAÇADAS SOBRE A COPA DAS ÁRVORES — ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA INTERMITENTE

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VSIRICALIMBITUBA — SANTA CATARINA
DATUM HORIZONTAL:SAD — 69
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM. "EQUADOR E MERIDIANO 63° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

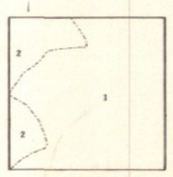
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula, esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas. 665 4000 / 9200
Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo:

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA

1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto: 80 06
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto: 68 09

EXEMPLO de referência: 806 689

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



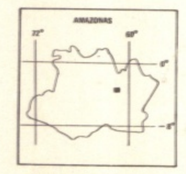
1 — MANACAPURU
2 — ANORI

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (DG/EX SMU – BLOCO F – 2º PISO – BRASÍLIA – DF) AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1978
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico — 1ª DL	1979
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico — CDC Em aparelho de 2ª ordem	1979
Desenho	Diretoria de Serviço Geográfico — 1ª DL	1980
Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico — 1ª DL	1980

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI–575	CAPIRANGA MI–576	MANACAPURU MI–577
MI–638	ANAMÃ MI–639	JACAMÉ MI–640
MI–705	MI–706	MI–707

ANAMÃ, AM
CPRM639

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP

MAPOTECA
Ana Conrado Paschoale
IG - UNICAMP